

INSTITUTO ESPECIALIZADO EM HOMEOPATIA E ACUPUNTURA

JACQUELINE PECKER

CURSO DE ACUPUNTURA VETERINÁRIA

PONTOS SHU ANTIGOS

REVISÃO DE LITERATURA

KEILA CRISTIANE GOMES RODRIGUES

CAMPINAS

2023

PONTOS SHU ANTIGOS

KEILA CRISTIANE GOMES RODRIGUES

Monografia apresentada ao Instituto Especializado em Homeopatia e Acupuntura Jacqueline Pecker, como parte integrante do Curso de Acupuntura Veterinária.

Orientadora: Profa Bruna Mendes

CAMPINAS

2023

RODRIGUES, KEILA CRISTIANE GOMES. Pontos Shu Antigos, Campinas, 2023, 22 páginas.

Trabalho de conclusão do Curso de Acupuntura Veterinária – Instituto Especializado em Homeopatia e Acupuntura Veterinária Jacqueline Pecker, Campinas – SP.

RESUMO

Neste trabalho realizei uma revisão de literatura sobre os Pontos Shu Antigos, também conhecidos como Pontos de Transporte. Eles são designados como os cinco pontos localizados entre os dedos dos pés/mãos até os joelhos/cotovelos, nos Doze Canais de Energia Principais, totalizando 60 pontos. São pontos relacionados diretamente com os Cinco Movimentos e através deles tonificamos ou sedamos determinados Zang Fu. Denominam-se por ordem crescente de pontos: Poço (Ting), Nascente (long), Riacho (lu/Yuan), Rio (King) e Mar (Ho).

Palavras Chave: Pontos Shu Antigos, Doze Canais de Energia Principais, Cinco Movimentos.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	09
2.1 CONCEITOS BÁSICOS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA.....	09
2.2 OS CINCO PONTOS SHU ANTIGOS (OU CINCO PONTOS DE TRANSPORTE).....	10
2.2.1 PONTO POÇO (TING).....	1
2.2.2 PONTO NASCENTE (IONG).....	1
2.2.3 PONTO RIACHO (IU/YUAN).....	1
2.2.4 PONTO RIO (KING).....	14
2.2.5 PONTO MAR (HO).....	15
2.3 PONTOS SHU ANTIGOS E OS CINCO MOVIMENTOS.....	15
2.3.1 PONTO DE MÁXIMA ENERGIA DO CANAL DE ENERGIA.....	16
2.3.2 LEI DA GERAÇÃO DOS CINCO MOVIMENTOS (REGRA “MÃE”/“FILHO”) PARA TONIFICAÇÃO E DISPERSÃO.....	17
2.3.3 LEI DA GERAÇÃO E DA DOMINÂNCIA DOS CINCO MOVIMENTOS (REGRA “AVÔ”/“MÃE”/“FILHO”) PARA TONIFICAÇÃO E DISPERSÃO.....	19
3 CONCLUSÃO.....	20
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxo de Qi nos Cinco Pontos de Transporte.....	10
Figura 2 – Os Pontos Shu e os Cinco Movimentos.....	16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Os Cinco Pontos de Transporte dos Canais Yin.....	11
Tabela 2 – Os Cinco Pontos de Transporte dos Canais Yang.....	11
Tabela 3 – Pontos Shu Antigos de máxima concentração de energia e sua correspondência com os Zang Fu.....	18
Tabela 4 – Pontos de acupuntura para tonificação e dispersão dos Canais de Energia Principais e suas relações com os Cinco Movimentos.....	20

1- INTRODUÇÃO

O uso da Medicina Tradicional Chinesa em animais vem se tornando cada vez mais frequente devido ao excelente resultado que ela apresenta, podendo ser utilizada em conjunto com a Medicina Veterinária Ocidental, neste caso podemos utilizar a nomenclatura Medicina Integrativa.

A Medicina Tradicional Chinesa engloba um conjunto de práticas que podem ser usadas concomitante ou separadamente. Dentre elas temos acupuntura, moxabustão, ventosaterapia, fitoterapia chinesa, tuiná, dietoterapia chinesa, guasha, dentre outras.

Neste trabalho estudaremos alguns princípios básicos da acupuntura e mais a fundo os Cinco Pontos Shu Antigos, que são um agrupamento de pontos clássicos que tem relação direta com os 5 Movimentos (Fogo, Terra, Metal, Água e Madeira). Estudos mostram que esses pontos possuem uma ação mais dinâmica do que os outros pontos, por isso, pode-se praticar a acupuntura utilizando-se somente deles, já que representam a conexão entre o organismo e o meio ambiente.

2 – REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONCEITOS BÁSICOS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

A acupuntura é um dos métodos mais antigos da Medicina Tradicional Chinesa. O termo acupuntura provém das palavras em latim *acus*, significando “agulha”, e *pungere*, significando “perfurar”. É a técnica de perfurar a pele com agulhas finas em locais pré-determinados, chamados de pontos de acupuntura, para prevenir ou tratar doenças. A estimulação desses pontos por intermédio de métodos modernos inclui inserção de agulhas, injeção, ultra-som, laser, ultravioleta, indução magnética e estimulação elétrica (SCHOEN, 2006).

Na acupuntura veterinária tradicional chinesa, o termo para acuponto (ou ponto de acupuntura) é Shu Xue. A palavra Shu denota a passagem ou comunicação, e Xue significa orifício ou saída. Portanto, o significado original de Shu Xue é orifício na pele que se comunica com um ou mais órgãos internos por meio de um meridiano (Jing) ou seu colateral (Luo) (SCHOEN, 2006).

De acordo com a teoria médica tradicional chinesa, cada acuponto comunica-se com um dos seus órgãos Zang ou Fu, através de meridianos, e reflete as condições desse (SCHOEN, 2006).

Os meridianos formam a base da acupuntura, pois representam as vias onde o Qi e o Sangue circulam no corpo. O sistema de meridianos é composto por 12 meridianos regulares, cada um correspondendo a um dos 12 órgãos Zang Fu. Além destes, existem 8 meridianos extraordinários (ímpares), com trajetos diferentes daqueles 12 meridianos regulares, que não fazem conexão direta com os órgãos Zang Fu (SCHOEN, 2006).

O conceito Yin-Yang é provavelmente o mais importante e distintivo da Teoria da Medicina Tradicional Chinesa. Pode-se dizer que toda fisiologia médica chinesa, patologia e tratamento podem, eventualmente, ser reduzidos ao Yin-Yang. O conceito de Yin-Yang é extremamente simples, ainda que profundo. Esse, juntamente com o do Qi, tem permeado a filosofia chinesa há séculos, sendo radicalmente diferente de qualquer ideia filosófica ocidental. O Yin-Yang representa

qualidades opostas mas também complementares. Além disso, o Yin contém a semente do Yang e vice-versa (MACIOCIA, 1996).

A teoria dos Cinco Movimentos constitui o segundo pilar da filosofia chinesa e da MTC. A concepção dos Cinco Movimentos baseia-se na evolução dos fenômenos naturais, em como os vários aspectos que compõem a natureza geram e dominam uns aos outros (YAMAMURA, 2001). As características próprias dos fenômenos naturais podem ser agrupadas em cinco categorias diferentes que se encontram em constante movimento de geração e dominância entre si, constituindo o que foi denominado de Cinco Movimentos (YAMAMURA, 2001).

Os cinco elementos, que são Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água, representam as qualidades fundamentais de toda matéria no universo. A teoria dos cinco elementos (ou movimentos), é também conhecida como Wu Xing. Wu é o termo em chinês para “cinco” e Xing é o termo em chinês para “elemento”. Xing significa andar ou mover e, portanto, a palavra “Elemento” é de certa forma mal usada porque implica algo mais similar com um constituinte básico da matéria. Por essa razão, a tradução “as Cinco Fases” é amiúde usada. Entretanto, pelo fato do termo “Elemento” estar tão bem estabelecido, continuamos a utilizá-lo aqui, mas o leitor deve entender que Elemento é um processo, movimento ou uma qualidade do Qi, e não um “bloco de construção fixado” (HICKS, 2007).

2.2 OS CINCO PONTOS SHU ANTIGOS (OU CINCO PONTOS DE TRANSPORTE)

Os cinco pontos Shu antigos são os pontos localizados entre os dedos da mão e os cotovelos ou entre os dedos do pé e os joelhos. Também são designados para os Cinco Elementos de maneira que são principalmente conhecidos no ocidente como “pontos dos Elementos” ou, algumas vezes, pontos de comando. O nome em chinês para esses pontos é Shu (MACIOCIA, 1996).

Para ilustrar a natureza destes pontos, os antigos chineses comparavam a secção do Meridiano entre os dedos das mãos/pés e cotovelos/joelhos a um rio, iniciando-se no ponto “Nascente” na ponta dos dedos das mãos ou dos pés, tornando-se gradualmente maiores e mais profundos, finalizando no ponto “Mar” nos cotovelos ou joelhos. Assim, a partir dos dedos das mãos/pés aos cotovelos/joelhos

há uma progressão de tamanho e profundidade do meridiano: esse é mais estreito e superficial nos dedos das mãos/pés e mais largo e profundo nos cotovelos/joelhos (MACIOCIA, 1996).

Ainda segundo Maciocia (1996), essa progressão de tamanho e profundidade do meridiano é independente da direção do fluxo dele, ou seja, aplica-se igualmente aos meridianos Yin e Yang tanto das pernas como dos braços. Embora os meridianos Yin da mão tenham fluxo descendente em direção aos dedos, e os meridianos Yang da mão apresentem fluxo ascendente em direção ao tórax, a comparação do meridiano a um rio, com sua nascente nos dedos e seu delta nos cotovelos, aplica-se igualmente a ambos. Exatamente o mesmo é aplicado aos meridianos das pernas (Figura 1).

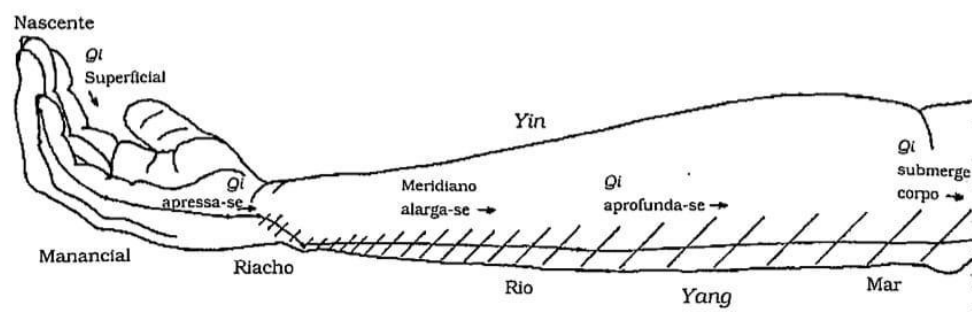


Figura 1 – Fluxo de Qi nos Cinco Pontos de Transporte (YAMAMURA, 2001).

Os cinco pontos Shu antigos são Ting-Poço, long-Riacho, Shu-Lagoa, King-Rio e Ho-Mar. Em geral, as propriedades terapêuticas dos cinco pontos Shu são para tratar qualquer doença dos Órgãos Zang Fu. Dois princípios de seleção são usados para os cinco pontos Shu: primeiro, a seleção do ponto é baseada nas suas propriedades terapêuticas; segundo, a seleção de pontos é determinada de acordo com a categoria dos Cinco Elementos (JUNYING, 1996).

Esses pontos são a representação dos cinco elementos, mantendo entre si os princípios de geração, de dominância e de contradominância. Eles intervêm em toda a fisiologia dos Canais de Energia Principais listados na tabela 1 e 2 (YAMAMURA, 2001).

Os cinco pontos de transporte dos canais Yin e Yang estão listados nas tabelas 1 e 2 (ROSS, 2003).

Tabela 1 – Os Cinco Pontos de Transporte dos Canais Yin (ROSS, 2003).

Ponto de Transporte Elemento	Poço Madeira	Nascente Fogo	Riacho Terra	Rio Metal	Mar Água
Pulmão	P-11	P-10	P-9	P-8	P-5
Pericárdio	PC-9	PC-8	PC-7	PC-5	PC-3
Coração	C-9	C-8	C-7	C-4	C-3
Baço-Pâncreas	BP-1	BP-2	BP-3	BP-5	BP-9
Fígado	F-1	F-2	F-3	F-4	F-8
Rim	R-1	R-2	R-3	R-7	R-10

Tabela 2 – Os Cinco Pontos de Transporte dos Canais Yang (ROSS, 2003).

Ponto de Transporte Elemento	Poço Metal	Nascente Água	Riacho Madeira	Rio Fogo	Mar Terra
Intestino Grosso	IG-1	IG-2	IG-3	IG-5	IG-11
Triplo Aquecedor	TA-1	TA-2	TA-3	TA-6	TA-10
Intestino Delgado	ID-1	ID-2	ID-3	ID-5	ID-8
Estômago	E-45	E-44	E-43	E-41	E-36
Vesícula Biliar	VB-44	VB-43	VB-41	VB-38	VB-34
Bexiga	B-67	B-66	B-65	B-60	B-40

Outra importante aplicação dos pontos Shu Antigos é tonificar ou dispersar os Zang/Fu (Órgãos/Vísceras) e restabelecer a normalidade do Qi no canal de energia, quando estes se encontram em estado de plenitude ou vazío de Qi. Também por meio dos pontos Shu Antigos é possível estabelecer-se o tratamento adequado para as algias periféricas e viscerais, bem como a regularização e a harmonização de distúrbios energéticos dos Canais de Energia e dos Zang Fu (YAMAMURA, 2001).

2.2.1 PONTO POÇO (TING)

Os pontos Ting são situados nas extremidades dos dedos, curam as doenças que são acompanhadas de plenitude sob o coração (CORDEIRO, 2001).

Ting significa manancial de onde brota a água (energia) (CORDEIRO, 2001) ou “poço”. Ele tem a função de receber e acumular o Qi e, tal qual a nascente de um rio, inicia uma nova circulação energética. Representa a raiz dos Canais de Energia Principais, tendo papel importante na fisiologia energética porque promove a formação do Qi próprio do Canal de Energia principal (YAMAMURA, 2001).

A estimulação do ponto Ting faz aumentar a energia e sua utilização é particularmente importante nos casos em que o Qi do Canal de Energia é ainda imaturo, como acontece em crianças, ou quando o Qi nos Canais de Energia está vazio ou deficiente, como acontece por exemplo nos estados de coma, inconsciência ou desmaio (YAMAMURA, 2001).

Cada um dos pontos Shu Antigos mantém característica energética específica, independentemente do Canal de Energia de mesma natureza a que pertence. Isto é, em todos os Canais de Energia Principais Yin, cada ponto Shu Antigo tem a mesma função energética e, em todos os Canais de Energia Principais Yang, também ocorre o mesmo fenômeno (YAMAMURA, 2001).

Ainda segundo Yamamura (2001), observa-se que o ponto Ting de todos os Canais de Energia Principais Yin recebem o Qi proveniente de um Canal Principal Yang (Yang penetrando no Yin = Primavera = Movimento Madeira), enquanto o ponto Ting de todos os Canais de Energia Principais Yang recebem o Qi proveniente de um Canal de Energia Principal Yin (Yin penetrando no Yang = Outono = Movimento Metal). Desse modo, os Canais de Energia Principais dos Zang (Órgãos/Yin) tem seu ponto Ting correspondente ao Movimento Madeira, e os demais pontos Shu Antigos seguem a sequência dos Cinco Movimentos. Enquanto para os Canais de Energia Fu (Vísceras/Yang), o ponto Ting corresponde ao Movimento Metal e os demais pontos Shu Antigos seguem a sequência dos Cinco Movimentos.

Os pontos Ting possuem grande importância fisiológica e estão expostos a frequentes distúrbios energéticos, principalmente relacionados a estagnação do Qi e do Xue (Sangue), clinicamente evidenciado pelo aparecimento da cianose na extremidade dos dedos das mãos e dos pés e no leito ungueal. Eles propiciam a ligação externa dos Canais de Energia Principais, a fim de manter a circulação da Energia Nutritiva (Yong Qi), da Energia de Defesa (Wei Qi) e da Energia dos Canais de Energia Unitários, promovendo a união do Yang e do Yin, do Alto e do Baixo, do Interior e do Exterior, do Superficial e do Profundo, de forma a estabelecer uma inter-relação energética de todo o corpo (YAMAMURA, 2001).

2.2.2 PONTO NASCENTE (IONG)

long significa regato, declive de água (energia). Os pontos long são situados nas articulações falangeanas e são indicados para curar as doenças acompanhadas de febre ou calores (CORDEIRO, 2001).

Nesse ponto a energia proveniente do ponto Ting torna-se mais intensa e forte. Corresponde ao Movimento Fogo nos Canais de Energia Principais Yin e ao ponto Água dos Canais de Energia Principais Yang; dessa forma, sua função é aumentar o Yin (frio ou água orgânica) nos Canais de Energia Principais Yang, e o Yang (calor orgânico) nos Canais de Energia Principais Yin (YAMAMURA, 2001).

A função do long também é promover o aumento quantitativo de Energia (Yang ou Yin) dos Canais de Energia Principais. Nos casos de deficiência de Qi nos Canais de Energia, com manifestações clínicas de insuficiência, tanto nos Canais de Energia quanto nos Zang Fu, deve-se estimular o ponto long para fortalecer a energia desses (YAMAMURA, 2001).

Nos casos de deficiência de Energia nos Canais de Energia, pode haver penetração de Energias turvas, que são fatores de retardo ou mesmo de estagnação da circulação energética. O estímulo do ponto long fortalece o Qi do Canal e reconduz à harmonização energética (YAMAMURA, 2001).

2.2.3 PONTO RIACHO (IU/YUAN)

Iu significa riacho, embarcação, o que transporta. Esse é o “ponto de embarque” da energia perversa, portanto, indicado quando a doença é acompanhada de dores no corpo ou nas articulações. São situados nos metacarpos e nos metatarsos (CORDEIRO, 2001).

O ponto Iu corresponde ao ponto Terra dos Canais de Energia Principais Yin e ao ponto Madeira dos Canais Yang. Nos Canais de Energia Principais Yang existe um ponto Shu Antigo adicional ao Iu com função idêntica denominado de Yuan (YAMAMURA, 2001).

A partir desses pontos, a Energia proveniente do ponto long circula como um rio. A esse nível também o Canal de Energia Principal recebe o Qi do seu canal

acoplado através do Luo Transversal e é por esse ponto que a energia de defesa Wei Qi penetra nos Canais de Energia Principais (YAMAMURA, 2001).

Ainda segundo Yamamura (2001), os pontos (lu/Yuan) têm a função de circular o Qi dos Canais de Energia Principais. A associação dos pontos long e lu tem o efeito de reforçar o Qi, instituindo a circulação nos Canais de Energia, promovendo a circulação de Água Orgânico ou o Yin Orgânico nos Canais de Energia Principais Yang e Calor Orgânico nos Canais de Energia Principais Yin. Esses pontos também representam uma das vias por meio da qual as Energias Perversas (Calor, Frio, Vento, Secura, Umidade), presentes no tecido celular subcutâneo, podem penetrar os Canais de Energia Principais. O estímulo desse ponto de acupuntura, além de reforçar a Energia própria do Canal de Energia Principal, evita a penetração das Energias Perversas nesses Canais de Energia.

2.2.4 PONTO RIO (KING)

Ponto King significa ponto de concentração, onde a energia pode ser perturbada ou desviada ou “desembarcada” para outro local (osso, músculo ou outro meridiano). Indicado em doenças como tosse, arquejamento e frio – calor. Estão situados nos pulsos e tornozelos (CORDEIRO, 2001).

O ponto King corresponde ao Movimento Metal nos Canais de Energia Principais Yin e ao ponto Fogo dos Canais de Energia Yang. Tem a função de ativar a circulação de Energia do corpo e de concentrar a Energia de Defesa (Wei Qi) para combater as Energias Perversas presentes no Canal de Energia Principal (YAMAMURA, 2001).

Nos canais de natureza Yin, é a partir desse ponto que a Energia de nutrição Yong Qi deixa o Canal para nutrir as estruturas do corpo (músculos, ossos, articulações, vasos, nervos, pele, etc.) e é também através desse ponto que as Energias Perversas presentes no Canal de Energia Principal, saem, e podem agredir essas mesmas estruturas (YAMAMURA, 2001).

Ainda segundo Yamamura (2001), o estímulo do ponto King proporciona maior fluxo de Yong Qi para fora do Canal de Energia Principal e aumenta a defesa do Canal de Energia, pois possibilita a expulsão das Energias Perversas, as quais

poderão ser neutralizadas pelo Wei Qi presente nos tecidos adjacentes. Essa ação é importante no combate às Energias Perversas, impedindo que elas avancem por meio do Canal de Energia Principal, atingindo estruturas mais profundas, como os Zang Fu (Órgãos/Vísceras).

2.2.5 PONTO MAR (HO)

O ponto Ho é o ponto de encontro do interior com o exterior. Indicado nas crises de energia e diarreias e estão situados na altura dos cotovelos e dos joelhos (CORDEIRO, 2001).

Esses pontos correspondem ao ponto Água dos Canais de Energia Principais Yin e ao ponto Terra dos Canais de Energia Principais Yang. O estímulo desse ponto promove a união do Profundo (Órgãos e Vísceras) com o Superficial (parte somática) e do Superficial com o Profundo. Nos canais de Energia Principais Yang, todas as funções descritas para o ponto King dos Canais de Energia Principais Yin processam-se no ponto Ho (YAMAMURA, 2001).

Ainda segundo Yamamura (2001), o fortalecimento das estruturas orgânicas, como osso, músculos, articulações, pele, nervos periféricos e vasos sanguíneos, é dado pelo aporte sanguíneo promovido pelos Canais de Energia. Nos casos de deficiência das atividades dessas estruturas, fazendo-se o estímulo do ponto King dos Canais de Energia Yin e do Ponto Ho dos Canais de Energia Yang, estimula-se a saída de Qi dos Canais de Energia Principais para as estruturas adjacentes, nutrindo e fortalecendo-as.

2.3 PONTOS SHU ANTIGOS E OS CINCO MOVIMENTOS

A utilização dos princípios dos cinco movimentos nos pontos Shu Antigos é um método eficaz e abrangente de tonificação e dispersão, podendo ser utilizado de modo isolado ou em associação (YAMAMURA, 2001).

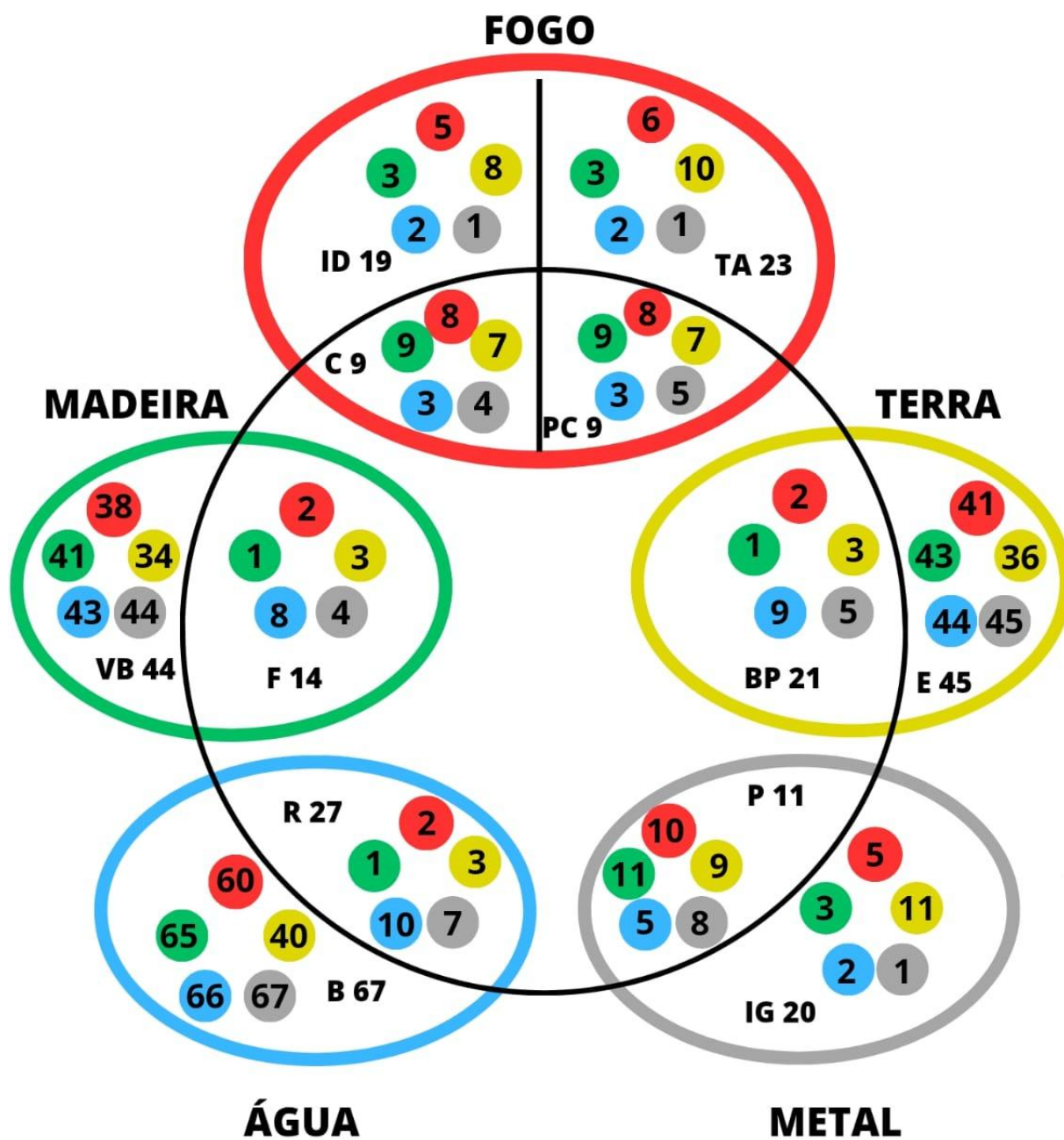


Figura 2 – Os Pontos Shu Antigos e os Cinco Movimentos (Arquivo pessoal)

2.3.1 LEI DA GERAÇÃO DOS CINCO MOVIMENTOS (REGRA “MÃE”/”FILHO”) PARA TONIFICAÇÃO E DISPERSÃO

A lei de geração dos Cinco Movimentos estabelece que cada Movimento gera o Movimento que vem a seguir. Assim, o Movimento Água gera Madeira, o Movimento Madeira gera Fogo, o Movimento Fogo gera Terra, o Movimento Terra gera Metal e o Movimento Metal gera Água, refazendo-se novamente o ciclo dos Cinco Movimentos. Nesse processo, o movimento gerador se chama “Mãe” e o movimento gerado, “Filho”. A lei de geração obedece ao princípio de que a mãe sempre auxilia o filho (YAMAMURA, 2001). Baseado nessa conceituação, pode-se utilizar a relação Mãe/Filho para se promover processos de tonificação ou de dispersão do Zang Fu, de acordo com o Movimento a que este pertença (YAMAMURA, 2001).

Em cada Canal de Energia Principal, os pontos Shu Antigos representam a energia dos Cinco Movimentos; por isso, quando se quer utilizar os processos de tonificação/dispersão por meio dos princípios dos Cinco Movimentos, tem-se de utilizar esses pontos. Quando se quer tonificar, estimula-se o ponto Shu Antigo que precede (“Mãe”) seu ponto de máxima concentração de Qi. E para dispersar, enfraquece-se o ponto Shu Antigo que lhe sucede (“Filho”). Exemplo: o ponto de concentração máxima do pulmão é o P-8, que corresponde ao Movimento Metal. Quando se deseja tonificar o Qi do Pulmão, estimula-se o ponto Shu Antigo que lhe precede, P-9, que corresponde ao Movimento Terra (“Mãe”), por isso, o P-9 é o ponto de tonificação do Pulmão. E se desejar dispersar o Qi do Pulmão, seda-se a energia do ponto Shu Antigo que lhe sucede, o P-5, que corresponde ao Movimento Água (“Filho”), por isso o P-5 representa o ponto de dispersão do Pulmão (YAMAMURA, 2001).

Tabela 3 – Pontos de acupuntura para tonificação e dispersão dos Canais de Energia Principais e suas relações com os Cinco Movimentos (YAMAMURA, 2001).

<i>Zang Fu</i> Órgão/Viscera	Movimento	Tonificação		Dispersão	
		Ponto	Movimento	Ponto	Movimento
<i>Fei</i> (Pulmão)	Metal	P-9 (<i>Taiyuan</i>)	Terra	P-5 (<i>Chize</i>)	Água
<i>Xin</i> (Coração)	Fogo	C-9 (<i>Shaochong</i>)	Madeira	C-7 (<i>Shenmen</i>)	Terra
<i>Xin Bao Luo</i> (Circulação-Sexo)	Fogo	CS-9 (<i>Zhongchong</i>)	Madeira	CS-7 (<i>Daling</i>)	Terra
<i>Pi</i> (Baço/Pâncreas)	Terra	BP-2 (<i>Dadu</i>)	Fogo	BP-5 (<i>Shangqiu</i>)	Metal
<i>Gan</i> (Fígado)	Madeira	F-8 (<i>Ququan</i>)	Água	F-2 (<i>Xingjian</i>)	Fogo
<i>Shen</i> (Rins)	Água	R-7 (<i>Fuliu</i>)	Metal	R-1 (<i>Yongquan</i>)	Madeira
<i>Da Chang</i> (Int. Grosso)	Metal	IG-11 (<i>Quchi</i>)	Terra	IG-2 (<i>Qianggu</i>)	Água
<i>Xiao Chang</i> (Int. Delgado)	Fogo	ID-3 (<i>Houxi</i>)	Madeira	ID-8 (<i>Xiaohai</i>)	Terra
<i>Sanjiao</i> (Triplo Aquecedor)	Fogo	TA-3 (<i>Zhongzhu</i>)	Madeira	TA-10 (<i>Tianjing</i>)	Terra
<i>Wei</i> (Estômago)	Terra	E-41 (<i>Jiexi</i>)	Fogo	E-45 (<i>Lidui</i>)	Metal
<i>Dan</i> (Vesícula Biliar)	Madeira	VB-43 (<i>Xiaxi</i>)	Água	VB-38 (<i>Yangfu</i>)	Fogo
<i>Pangguang</i> (Bexiga)	Água	B-67 (<i>Zhiyin</i>)	Metal	B-65 (<i>Shugu</i>)	Madeira

2.3.2 LEI DA GERAÇÃO E DA DOMINÂNCIA DOS CINCO MOVIMENTOS (REGRA “AVÔ”/“MÃE”/“FILHO”) PARA TONIFICAÇÃO E DISPERSÃO

Essa lei estabelece que, no ciclo dos Cinco Movimentos, cada Movimento gera o Movimento que lhe sucede e domina o da terceira geração. Dessa forma, essas inter-relações energéticas ocorrem em três níveis que são descritos por “Avô”/“Mãe”/“Filho”. Assim, o Movimento Água gera Madeira e domina o Fogo, o Movimento Madeira gera Fogo e domina a Terra, o Movimento Fogo gera a Terra e domina o Metal, o Movimento Terra gera o Metal e domina a Água, o Movimento Metal gera Água e domina a Madeira, e assim sucessivamente, repetindo-se a cada ciclo de geração e dominância. Sendo assim, essa lei permite efetuar a tonificação e dispersão dos Zang Fu de forma mais abrangente que utilizando somente a lei de Geração (YAMAMURA, 2001).

De acordo com a regra “Avô”, “Mãe”, “Filho”, o “Filho” normalmente recebe dupla influência energética, a da “Mãe” que o faz crescer e outra que controla esse

crescimento, o “Avô”. Se a intenção é potencializar o crescimento do “Filho”, é necessário, ao mesmo tempo fortalecer a “Mãe” e enfraquecer (dispersar) o “Avô” (YAMAMURA, 2001).

Também por meio das interações energéticas “Avô”, “Mãe”, “Filho”, pode-se observar que, enfraquecendo-se (dispersando-se) o “Filho”, a “Mãe” lhe manda sua energia. Então, quando se quer potencializar o processo de dispersão de um Órgão ou Viscera, enfraquece-se o “Filho” correspondente ao Zang Fu em questão e fortalece-se o “Avô”, aumentando a dominância, promovendo-se, assim, um resultado final de dispersão energética do referido Zang Fu (YAMAMURA, 2001).

2.3.3 PONTO DE MÁXIMA ENERGIA DO CANAL DE ENERGIA

Cada Canal de Energia Principal possui seu ponto de máxima concentração energética. Esse ponto faz parte do grupo de pontos Shu Antigos e representa o Movimento ao qual o Canal ou Zang Fu associado pertence. Por exemplo, o Canal de Energia do Shen (Rim) pertence ao Movimento Água; desse modo, o ponto Shu Antigo Ho, que é o R-10, correspondente ao Movimento Água, é o ponto de máxima concentração de Energia do Shen (Rim) (YAMAMURA, 2001).

Tabela 4 – Pontos Shu Antigos de máxima concentração de energia e sua correspondência com os Zang Fu (YAMAMURA, 2001).

<i>Zang Fu</i> Órgão/Viscera	Movimento	Pontos de Máxima Concentração de Energia	Pontos <i>Shu</i> Antigos
<i>Fei</i> (Pumão)	Metal	P-8 (<i>Jingqu</i>)	King
<i>Xin</i> (Coração)	Fogo	C-8 (<i>Shaofu</i>)	<i>long</i>
<i>Xin Bao</i> (Circulação-Sexo)	Fogo	CS-8 (<i>Laogong</i>)	<i>long</i>
<i>Pi</i> (Baço/Pâncreas)	Terra	BP-3 (<i>Taiba</i>)	<i>lu</i>
<i>Gan</i> (Fígado)	Madeira	F-1 (<i>Dadun</i>)	<i>Ting</i>
<i>Shen</i> (Rins)	Água	R-10 (<i>Yingu</i>)	<i>Ho</i>
<i>Da Chang</i> (Int. Grosso)	Metal	IG-1 (<i>Shangyang</i>)	<i>Ting</i>
<i>Xiao Chang</i> (Int. Delgado)	Fogo	ID-5 (<i>Yanggu</i>)	King
<i>Sanjiao</i> (Triplo Aquecedor)	Fogo	TA-6 (<i>Zhigou</i>)	King
<i>Wei</i> (Estômago)	Terra	E-36 (<i>Zusanli</i>)	<i>Ho</i>
<i>Dan</i> (Vesícula Biliar)	Madeira	VB-41 (<i>Linqi</i>)	<i>lu</i>
<i>Pangguang</i> (Bexiga)	Água	B-66 (<i>Tonggu</i>)	<i>long</i>

Quando se promove a manipulação desses pontos de máxima concentração de Energia dos Zang Fu, obtêm-se efeitos muito significativos, porque esses pontos têm ação muito potente. Desse modo, quando se quer tonificar ou dispersar o Shen Qi (Rim), pode-se fazê-lo utilizando inserção e manipulação de agulhas, para tonificar ou dispersar, respectivamente, o ponto R-10 (YAMAMURA, 2001).

3- CONCLUSÃO

Os cinco pontos Shu Antigos são muito utilizados na Acupuntura pois eles tem uma ação muito mais dinâmica comparada a outros pontos, e com eles conseguimos tratar qualquer problema, em qualquer parte do corpo, utilizando apenas esses 60 pontos que estão localizados nos Doze Canais de Energia Principais, entre os dedos dos pés/mãos até os joelhos/cotovelos.

Como a acupuntura é um tema amplo e possui várias maneiras diferentes de aplicá-la, é importante estudarmos a fundo algumas das técnicas específicas para obtermos melhores resultados. Ter esse conhecimento mais aprofundado é primordial para escolher o melhor protocolo de tratamento em cada caso.

No presente estudo, a técnica escolhida foi a dos Cinco Pontos Shu Antigos e pode-se concluir que, quando utilizada da maneira correta, podemos obter bons resultados através de um tratamento com acupuntura de forma completa somente com esses pontos.

4- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORDEIRO, Ary T.; CORDEIRO, Ruy Cesar. **Acupuntura**: elementos básicos. 3. ed. São Paulo: Polis, 2001.

HICKS, Angela; HICKS, John; MOLE, Peter. **Acupuntura Constitucional dos Cinco Elementos**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2007.

JUNYING, Geng; WENQUAN, Huang; YONGPING Sun. **Selecionando os pontos certos de Acupuntura**. 1.ed. São Paulo: Roca, 1996.

MACIOCIA, Giovanni. **Os Fundamentos da Medicina Chinesa**. 1. ed. São Paulo: Roca, 1996.

ROSS, Jeremy. **Combinações dos Pontos de Acupuntura**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2003.

SCHOEN, A. **Acupuntura Veterinária**: da arte antiga à medicina moderna. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2006.

YAMAMURA, Ysao. **Acupuntura Tradicional: A Arte de Inserir**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2001.